



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**DIFERENCIAÇÃO DE BACTÉRIAS PATOGÊNICAS AO CAFEIEIRO POR PCR** / Differentiation of bacteria pathogenic to coffee by PCR. S.A. DESTEFANO<sup>1</sup>, K.W. MACIEL<sup>1,2</sup>; L.O.S. BERIAM<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto Biológico, CP. 70, 13012-970, Campinas-SP; <sup>2</sup>Bolsista Capes, <sup>3</sup>Bolsista CNPq. E-mail: karenwmaciel@hotmail.com.

No Brasil, a cultura do cafeeiro pode ser afetada pelas seguintes doenças bacterianas: “mancha aureolada”, causada por *Pseudomonas syringae* pv. *garcae* (Psg), “crestamento bacteriano”, incitado por *P. cichorii* (Pc), “mancha escura bacteriana”, causada por *Burkholderia andropogonis* (Ba) e “mancha bacteriana das folhas”, cujo agente causal é *P.s.* pv. *tabaci* (Pst). Os sintomas foliares causados por Psg e Pst são semelhantes e a diferenciação dessas espécies tem sido realizada por meio de testes bioquímicos como: utilização de trigonelina, L (+) tartarato, lactato; entretanto, esses testes demandam muito tempo (cerca de 21 dias). Visando a identificação de isolados bacterianos provenientes de material vegetal infectado, linhagens de Psg, Ps, Ba e Pst foram submetidas à amplificação por PCR utilizando os *primers* “avr 1F/2R”. Linhagens Tipo e Patotipo das espécies envolvidas foram incluídas para comparação. Os resultados obtidos mostraram fragmentos distintos para cada uma das bactérias estudadas, onde Psg apresentou fragmento de aproximadamente 900 pb (pares de bases); Pc, fragmento de 800 pb; Pst de 150 pb e Ba, fragmento de 650 pb, indicando que os *primers* empregados podem ser utilizados na identificação rápida e precisa destas fitobactérias.